

# Introdução/Arquitecturas

Computação Distribuida 2022/23



## **Processos**



"Sometimes I think the collaborative process would work better without you."



### Processos vs Threads

- Criados pelo SO
- Podem ter múltiplas threads
- Maior overhead levam mais tempo a abrir e fechar
- Partilha de informação entre processos é lenta pois não partilham memória

- São mini-processos (dentro de um processo)
- Partilham memória pelo que leem e escrevem eficientemente as mesma variaveis
- Em Python não trazem beneficio devido ao GIL (Global Interpreter Lock)

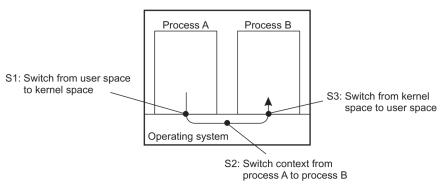


# Python examples

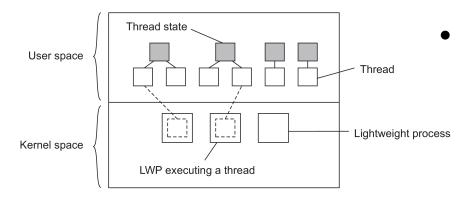
```
import threading
                                                                    import multiprocessing
def count(prefix, n):
                                                                    def count(prefix, n):
    for x in range(n):
                                                                        for x in range(n):
       print(prefix, x)
                                                                            print(prefix, x)
if __name__ == "__main__":
                                                                    if __name__ == "__main__":
   thread1 = threading.Thread(target=count, args=("a", 100))
                                                                        p1 = multiprocessing.Process(target=count, args=("a", 1000))
   thread2 = threading.Thread(target=count, args=("b", 100))
                                                                        p2 = multiprocessing.Process(target=count, args=("b", 1000))
   thread1.start()
                                                                        p1.start()
   thread2.start()
                                                                        p2.start()
   thread1.join()
                                                                        p1.join()
   thread2.join()
                                                                        p2.join()
```



### Threads em sistemas não distribuídos



Inter-process
 Communication (IPC)

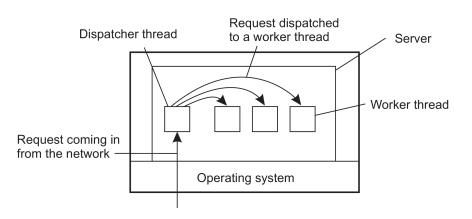


Implementação

- Lightweight Processes (LWP)
- Scheduler activations



#### Threads em sistemas distribuídos

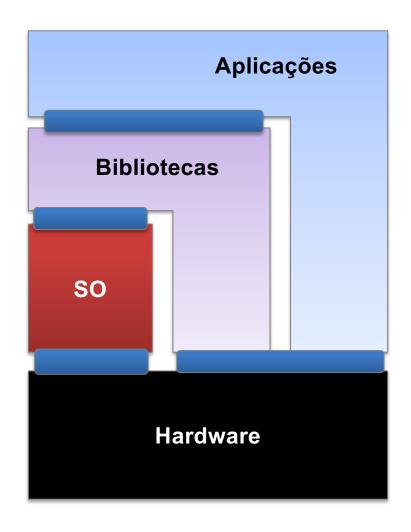


 Servidor multithread organizado em modelo dispatcher/worker

Modelo	Caracteristicas
Threads	Paralelismo, Chamadas ao sistema bloqueiam
Processo Single-thread	Sem paralelismo, Chamadas ao sistema bloqueiam
Maquina de estados finitos	Paralelismo, Chamadas ao sistema não bloqueiam



- Virtualização pode ser conseguida a vários níveis:
- Chamadas bibliotecas
  - Mesmo SO/HW, bibliotecas individuais
- Chamadas ao sistema
  - Mesmo HW, Visão do SO individual
- Chamadas ao Hardware
  - Hardware individual





Conceito muito abstracto...

Memória Virtual, Filesystem Virtual, Redes Virtuais (VPN's)

Virtualização permite que um único computador possa desempenhar o papel de vários computadores, através da partilha de recursos de hardware por vários ambientes.

Virtualização é a técnica que permite correr vários sistemas distintos no mesmo hardware, de forma completamente separada.



- Citação mais popular:
  - "Formal Requirements for Virtualizable Third Generation Architectures" Gerald J. and Robert P. Goldberg, Communications of the ACM, Volume 17, Issue 7, Julho 1974
- "VMM satisfies efficiency, resource control, equivalence"
- "Theorem For any conventional third generation machine, a VMM may be constructed if the set of sensitive instructions for that computer is a subset of the set of privileged instructions."



## Virtualização – História



VMWare (1998)

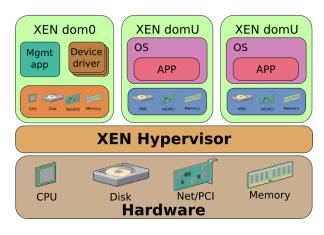
Fundado em Stanford Parte da EMC/Dell Disponibiliza hypervisors que permitem isolamento completo

#### Mainframe IBM S/360

Permite o timeshare de aplicações através do particionamento de recursos (1960/70) Introdução do conceito de LPAR (Logical resource Partitioning) e mais tarde DLPAR (LPAR dinamico) Multiplos SO

#### Bochs

Disponibiliza ambientes emulados (1990) Principalmente para debugging Ambiente hardware completo por emulação



#### XEN (2003)

Fundado em Cambridge

Propõe para-virtualização (host assisted)



Interface A

Hardware/software system A

 Programa, Interface e Sistema Interface A

Implementation of mimicking A on B

Interface B

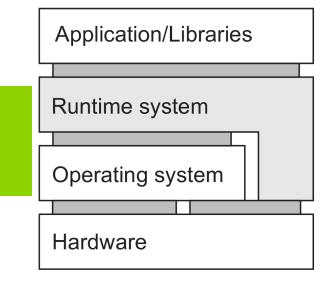
Hardware/software system B

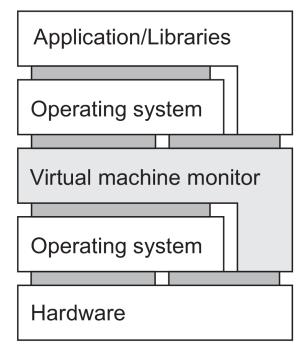
 Sistema virtualizado A em cima do sistema B

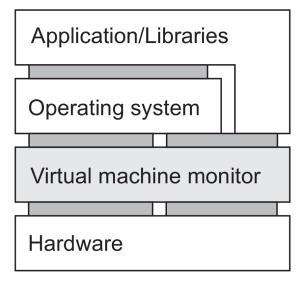


## Arquitecturas de VM's

- Virtual Machine Processo (ex. JVM)
- Virtual Machine
   Nativa
   (ex. VirtualBox)
  - Virtual Machine Hosted (ex. XEN)

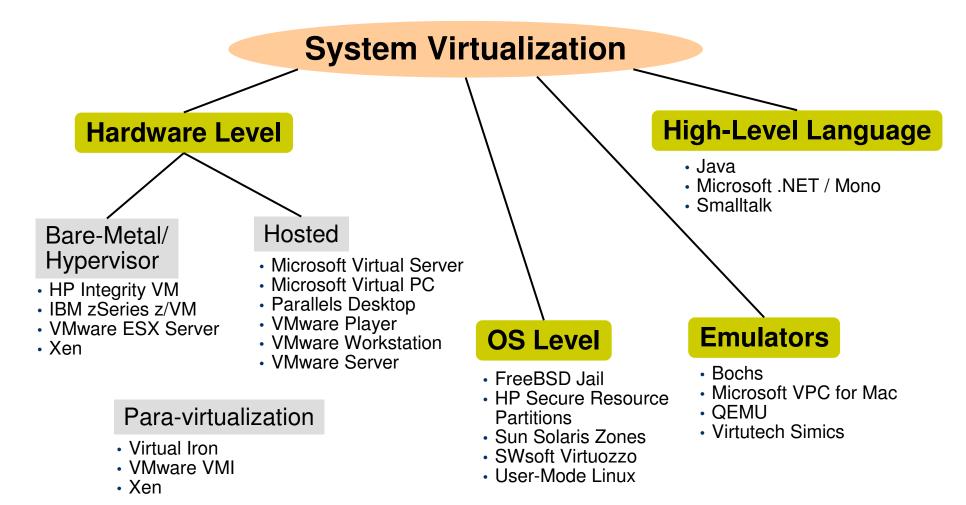








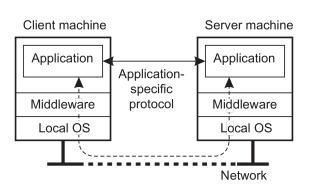
## Eco-sistema



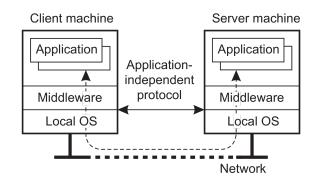


### Clientes

 Uma aplicação em rede com o seu próprio protocolo



 Uma solução genérica que permite o acesso remoto a aplicações

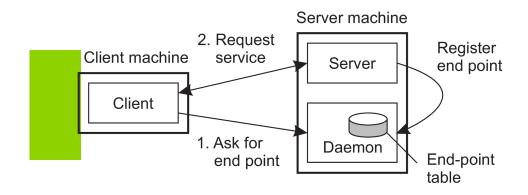


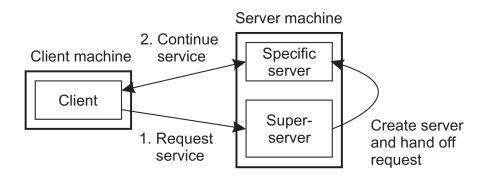


### Servidores

 Ligação Cliente-Servidor
 Ligação Clienteatravés de um daemon.
 Servidor através

 Ligação Cliente-Servidor através de um super-servidor.







## Servidores Stateless vs Stateful

#### Stateless

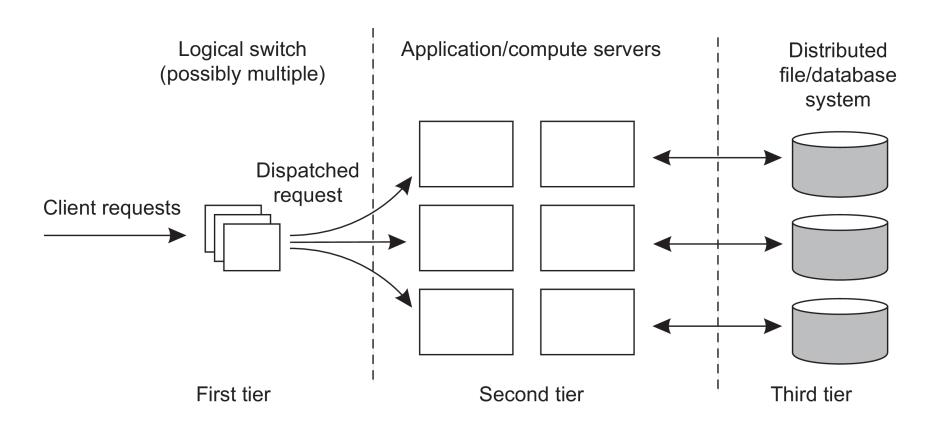
- Não guardam qualquer informação entre pedidos do cliente
- Evitam sobrecarga do servidor por necessidade de guardar informação e recuperar a mesma

#### Stateful

- Guardam informação de sessão
- Permitem maior eficiencia de comunicação, pois mantem informação de contexto

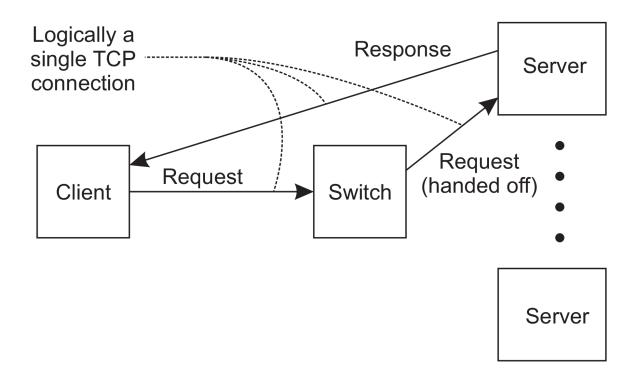


## Clusters de Servidores





## TCP Handoff

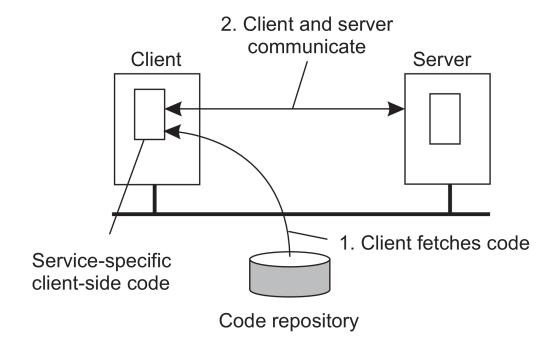




# Migração de Código

#### Modelos:

- Mobilidade fraca
- Mobilidade forte
- Iniciado pelo emissor
- Iniciado pelo receptor





## Migração e recursos locais

#### Ligação Processo-Recurso

 Ligação por identificador Ex.: URL

Ligação por valor

Ex.: C/Java

• Ligação por tipo Ex.: referências a tipos: monitor, impressora, etc

#### Ligação Recurso-Máquina

 Não ligado Ex.: ficheiros

 Apertado Ex.: DB's

Fixo

Ex.: dispositivos fisicos, cartões, GPU's

Os recursos podem ser acedidos (ou não) em função da sua natureza e identificadores

